



B0206

VALIDAÇÃO DO USO DO BILIRRUBINÔMETRO TRANSCUTÂNEO PARA NÍVEIS DE BILIRRUBINEMIA ELEVADOS

MAYARA SCHIAVON RABELO (Bolsista PIBIC/CNPq - AF) e Profa. Dra. MARIA APARECIDA MARQUES DOS S MEZZACAPPA (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

O objetivo deste projeto foi avaliar o desempenho do bilirrubinômetro transcutâneo (BiliCheck®) para a dosagem de bilirrubinemia acima de 14 mg/dL através da comparação desse método de estimativa da bilirrubinemia com a dosagem de bilirrubina total (BT) realizada pelo equipamento bilirrubinômetro Unistat (Leica). Tratou-se de um estudo de validação diagnóstica. Foram incluídos 100 recém-nascidos (RN) com dosagens de BT ≥ 14 mg/dL e idade gestacional ≥ 35 semanas, em acompanhamento ambulatorial durante sua primeira semana de vida, no Ambulatório de Seguimento de RN Ictéricos (PARRA) CAISM-UNICAMP, que apresentaram informações sobre ambas as dosagens de BT e de bilirrubina transcutânea (BTc) em suas fichas. Todos os dados coletados foram repassados para uma ficha de coleta padronizada. Para analisar a concordância entre os dois métodos calculou-se a média da diferença entre as dosagens e os seus dois desvios padrões estabelecendo o intervalo de confiança de 95% da diferença (Bland-Altman). As diferenças encontradas entre os dois métodos variaram de -3,09 a +5,27 mg/dL, sendo a média da diferença de 1,09 mais ou menos 2,13. Concluiu-se que este equipamento de estimativa da BTc não pode ser utilizado para níveis de BT acima de 14 mg/dL, já que as diferenças entre as dosagens foram clinicamente importantes.

BILIRRUBINEMIA - NEONATAL - DIAGNÓSTICO